



2  
1 **ATA DA 649ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO PLENÁRIO DO CONSELHO REGIONAL**  
2 **DE FARMÁCIA DO ESTADO DE SANTA CATARINA - CRF/SC, REALIZADA NO**  
3 **DIA 06/05/2016.**  
4

5 Às quatorze horas do dia seis de maio de dois mil e dezesseis, realizou-se no  
6 Majestic Palace Hotel, localizado na Av. Jornalista Rubens de Arruda Ramos, 2746 –  
7 Centro - Florianópolis-SC, a sexcentésima quadragésima nona reunião ordinária do  
8 plenário. Estiveram presentes: **DIRETORES: PRESIDENTE:** Hortência Salett Muller  
9 Tierling. **VICE-PRESIDENTE:** Karen Berenice Denez. **SECRETÁRIA GERAL:**  
10 Indianara Reynaud Toreti Becker. **TESOUREIRO:** Paulo Sérgio Teixeira de Araújo.  
11 **CONSELHEIROS EFETIVOS: Farmacêuticos:** Fernanda Manzini, Laércio Batista  
12 Junior, Marco Aurélio Thiesen Koerich, Otto Luiz Quintino Junior, Róbison Menin,  
13 Arani Schroeder e Sara Rosângela Martins Rauen. **CONSELHEIRO SUPLENTE:**  
14 Rafael Marin. **OUTRAS PRESENCAS:** Xênio Marques Kremer, Glauco Furghestti  
15 Farias, Elaine Cristina Huber, Paulo Roberto Boff, Manoel Agostinho Vieira Filho,  
16 Valneri de Oliveira e Mauro Maccarini. **Parte I – A Srª** Presidente Hortência Tierling  
17 abriu a sessão plenária agradecendo a presença de todos e dando boas vindas aos  
18 Conselheiros e Diretores. Justificou a ausência do conselheiro efetivo José Miguel do  
19 Nascimento Junior. Explicou que, o motivo da presente plenária não ter apreciação  
20 de processos éticos e ter uma pauta reduzida, foi em decorrência do evento  
21 “Encontro Multidisciplinar de Homeopatia”, que estava sendo realizado pelo CRF/SC  
22 na sala ao lado, no mesmo momento da plenária e que após a reunião os  
23 conselheiros que pudessem, deveriam comparecer ao evento. Lembrou que a pauta  
24 da presente plenária tinha sido aprovado na plenária anterior. A presidente comentou  
25 sobre a reunião das comissões assessoras de homeopatia dos CRF's que aconteceu  
26 no dia anterior, estão presentes representantes de diversos estados: SP, MG, RJ,  
27 RS, PR, DF, BA, SC, dentre outros. **Informes da Diretoria:** A presidente do CRF/SC  
28 cedeu o primeiro informe a Vice Presidente Karen Berenice para que a mesma  
29 pudesse se deslocar após o informe para o evento “Encontro Multidisciplinar em  
30 Homeopatia”. Karen Berenice agradeceu o apoio da diretoria do CRF/SC que se fez  
31 presente na abertura do evento. Comentou sobre o aproveitamento do encontro pela  
32 manhã, que teve a participação da vigilância epidemiológica, também destacou, o  
33 conteúdo das práticas homeopáticas trazidas por convidados ao evento. Comentou  
34 sobre as palestras que aconteceriam a tarde e convidou todos os conselheiros a  
35 participarem após a plenária. A presidente do CRF/SC, Hortência Tierling informou  
36 aos conselheiros das palestras realizadas na última semana de abril que foram  
37 sobre: Prescrição Farmacêutica - Distúrbios Autolimitados do Sistema  
38 Gastrointestinal, realizadas em Chapecó, Caçador e Lages, ministradas pelo  
39 farmacêutico de São Paulo, José Vanilton de Almeida e o Workshop: Inovações  
40 Tecnológicas e de Infraestrutura na Produção de Medicamentos, promovido pelo  
41 Conselho Regional de Farmácia de Santa Catarina (CRF/SC) através da comissão  
42 assessora de indústria e apoiado pelo Sindicato das Indústrias de Santa Catarina. A  
43 presidente comentou também sobre as atividades realizadas no dia cinco de maio  
44 em várias universidades do estado alusivas ao dia do uso racional de medicamentos,  
45 em parceria com o CRF/SC. Informou que no dia vinte e cinco de abril, participou



**Serviço Público Federal**

**Conselho Regional de Farmácia do Estado de Santa Catarina - CRF/SC**

Trav. Olindina Alves Pereira, 35 - Caixa Postal 472 - 88020-095 Fone/Fax (48) 222-4702 - Florianópolis - SC.

46 juntamente com Paulo Boff de uma roda de conversa com farmacêuticos do serviço  
 47 público do extremo oeste catarinense e um dos destaques das conversas foi sobre  
 48 os problemas nos receituários médicos como letras ilegíveis, ausência de relação  
 49 municipal de medicamentos essenciais, dentre outros. A presidente do CRF/SC  
 50 disse que a assessora jurídica do conselho está tentando audiência com o Conselho  
 51 Regional de Medicina de Santa Catarina (CRM/SC) para tratar dos problemas nos  
 52 receituários médicos reclamados por farmacêuticos de todo o estado. Informou que o  
 53 CRF/SC teve reunião com o Diretor da vigilância epidemiológica e solicitou um  
 54 treinamento aos fiscais do CRF/SC, para que estes possam servir de multiplicadores  
 55 de conhecimentos em suas fiscalizações diárias nas farmácias de SC. Disse que o  
 56 CRF/SC pretende fazer vídeos modulares instrutivos em relação a questão das  
 57 aplicações de vacinas. A secretária-geral Indianara Becker informou sobre as  
 58 atividades que aconteceram na cidade de Criciúma alusivas ao dia do uso racional  
 59 de medicamentos. Disse que, no dia anterior as atividades participou de dois  
 60 programas de rádio onde convidou a população a participar das mesmas e que  
 61 farmacêuticos estariam a disposição na Universidade do Extremo Sul  
 62 Catarinense(UNESC) para esclarecer dúvidas à população em relação a  
 63 medicamentos. Lembrou que as atividades foram muito produtivas. A presidente do  
 64 CRF/SC lamentou não poder participar das atividades, pois tinha os compromissos  
 65 marcados que eram justamente o Encontro Nacional das Comissões Assessoras dos  
 66 CRF's que aconteciam em Florianópolis no mesmo dia. Indianara Becker finalizou  
 67 seu informe comentando sobre a ultima reunião da comissão de educação do  
 68 CRF/SC na qual a pauta era sobre a possibilidade de abertura de um curso de  
 69 farmácia na modalidade de Ensino a Distância(EaD) na cidade de Araranguá, e que,  
 70 é necessário aprofundar o debate, mas que o CRF já se posicionou de maneira  
 71 contraria a realização deste tipo de formação, inclusive com nota de repúdio  
 72 publicado no site e facebook. O diretor tesoureiro, Paulo Araújo informou que, ele,  
 73 juntamente com a assessoria do CRF, participou de um seminário no dia vinte e  
 74 cinco de abril, no auditório do Ministério Público, em Porto Alegre, que tratava da  
 75 transparência e boas praticas nos conselhos de fiscalização profissional e cujo  
 76 objetivo era apresentar os resultados dos relatórios de gestão anual, e os próximos  
 77 passos da auditoria para avaliar o grau de atendimento da Lei de Acesso a  
 78 Informação. Participaram do encontro, além de representantes dos conselhos  
 79 profissionais, Tribunal de Contas da União(TCU), Ministério Público Federal(MPF) e  
 80 Controladoria Geral da União(CGU). Paulo Araújo informou que agora no ano de  
 81 dois mil e dezesseis saiu um acórdão do TCU que trata da lei de acesso à  
 82 informação e que este acórdão determina um prazo de cento e oitenta dias para que  
 83 os conselhos de classes profissionais de todo o Brasil se adequem a lei de acesso à  
 84 informação. Paulo Araújo disse que o TCU esta sendo bem pedagogo aos conselhos  
 85 profissionais de classes no país, no intuito de ajudar esses conselhos a conseguirem  
 86 se adequar ao prazo determinado. Paulo Araújo finalizou seus informes dizendo que  
 87 o CRF/SC já esta trabalhando para ajustar seu portal de transparência nos moldes  
 88 que esta sendo exigido pelo TCU, mas que esta dentro dos cento e oitenta dias  
 89 determinados pelo acórdão do TCU de janeiro de dois mil e dezesseis, portanto que  
 90 o CRF/SC esta dentro da lei. **Informes dos Conselheiros:** O conselheiro Marco



**Serviço Público Federal**

**Conselho Regional de Farmácia do Estado de Santa Catarina - CRF/SC**

Trav. Olíndina Alves Pereira, 35 - Caixa Postal 472 - 88020-095 Fone/Fax (48) 222-4702 - Florianópolis - SC.

8

91 Koerich, informou da importância do uso racional de medicamentos e comentou que  
92 conversou com uma médica do Hospital Infantil Joana de Gusmão, que relatou que  
93 uma das principais intercorrências do centro cirúrgico daquele hospital é do uso  
94 indiscriminado do Ibuprofeno. Sara Rauen informou sobre a Lei 14887/2009 que  
95 obriga as farmácias e drogarias situadas no Estado de Santa Catarina a manter à  
96 disposição do público, para consulta, lista de medicamentos genéricos, em braile. A  
97 conselheira sugeriu o CRF/SC divulgar esta lei para que as farmácias se adéquem  
98 pois a partir de julho a Vigilância Sanitária irá cobrar das farmácias e drogarias o  
99 cumprimento da lei sob pena de não haver liberação de alvará para quem não tiver  
100 se adequado a mesma. Sugeriu que o CRF auxiliasse a pressionar a Secretaria da  
101 Casa Civil para liberar a normativa que estabelece as normas técnicas para o  
102 credenciamento, licenciamento e funcionamento das salas de vacinação públicas e  
103 privadas em Santa Catarina. Foi informada pela Presidente do CRF/SC que a  
104 Portaria Estadual 44 já foi publicada, ainda em janeiro deste ano. Que as farmácias  
105 que desejarem aplicar as vacinas deverão cumprir todas as exigências da referida  
106 norma. O Conselheiro Arani Schroeder informou que em reunião da Farma & Farma  
107 um dos itens de pauta foi a solicitação à diretoria da Vigilância Sanitária para que  
108 revesse algumas situações em relação a salas de vacina nas farmácias, em especial  
109 ao tamanho das mesmas. O conselheiro Laércio Batista informou que visitou três  
110 farmácias da rede Pague Menos na cidade de Manaus, e que, teve uma experiência  
111 positiva em relação a estrutura das farmácias e dos farmacêuticos no que diz  
112 respeito ao atendimento clínico ao paciente. O conselheiro suplente Rafael Marin em  
113 seu informe reiterou as dificuldades econômicas encontradas nos laboratórios de  
114 análises clínicas nos últimos anos, lembrou que os mesmos não recebem reajustes a  
115 vinte e dois anos na tabela do Sistema Único de Saúde (SUS), mas que a luta  
116 continua por melhores condições de rentabilidade e também de um melhor  
117 aparelhamento dos laboratórios. A presidente do CRF/SC comentou em relação a  
118 qualquer dúvida que tenha ficado no quesito da aplicação de vacinas nas farmácias  
119 de Santa Catarina que a diretora da Vigilância Sanitária, Raquel Bittencourt, em  
120 entrevista ao jornalista do CRF/SC, disse que chegou a um consenso juntamente  
121 com o Diretor da Vigilância Epidemiológica de que a portaria nº 44/16 é uma norma  
122 reguladora clara e concisa, pois trata tanto do critério técnico quanto do sanitário,  
123 não necessitando portanto, de decreto da Casa Civil para regularização. A  
124 presidente Hortência solicitou à assessora Elaine Huber que, se possível, para  
125 próxima plenária fosse convidado o Diretor da Vigilância Epidemiológica de Santa  
126 Catarina para prestar esclarecimentos sobre a portaria nº 44/16. O conselheiro  
127 federal Paulo Boff em seus informes, agradeceu a Direção de Vigilância  
128 Epidemiológica de SC por incluir farmacêuticos como profissionais de saúde aptos a  
129 receber a vacina da H1N1. Comentou também que na última reunião plenária do  
130 Conselho Federal de Farmácia (CFF), foi apresentado um relatório sobre os cursos  
131 na área da saúde na modalidade de Ensino à Distância (EaD). Disse que,  
132 atualmente para farmácia são sete mil vagas oferecidas pelo Brasil. O conselheiro  
133 disse que foi incluído num grupo do CFF que irá discutir sobre os cursos de farmácia  
134 na modalidade EaD, e reiterou que, uma das estratégias para barrar a propagação  
135 de novos cursos nesta modalidade é levar esta pauta para o controle social do

9

18  
A  
D



**Serviço Público Federal**

**Conselho Regional de Farmácia do Estado de Santa Catarina - CRF/SC**

Trav. Olíndina Alves Pereira, 35 - Caixa Postal 472 - 88020-095 Fone/Fax (48) 222-4702 - Florianópolis - SC.

11

136 Conselho Nacional de Saúde (CNS). Comentou também sobre prescrição  
 137 farmacêutica e consultório farmacêutico, demonstrou preocupação pois tem a  
 138 opinião que, nem todos os farmacêuticos podem exercer a atividade clínica, mas  
 139 sim, aqueles que tem competência para tal função. Opinou que deve-se condicionar  
 140 este exercício profissional a uma competência técnica definida, e que, deva ser  
 141 controlada pelos conselhos regionais. Lembrou que a resolução do CFF não define  
 142 competências para o farmacêutico desenvolver a atividade clínica. Em contrapartida  
 143 o conselheiro citou uma resolução do CFF que trata sobre farmácia oncológica e que  
 144 define as competências que um farmacêutico precisa ter para desempenhar tal  
 145 função. Paulo Boff solicitou que fosse colocado como ponto de pauta para as  
 146 próximas plenárias a discussão de que o CRF/SC não deve se preocupar apenas  
 147 com a presença ou ausência nas responsabilidades técnicas, mas sim com uma  
 148 assistência técnica farmacêutica de qualidade como melhor forma de proteger a  
 149 sociedade. Informou que levará esta pauta para discussão com a comissão de  
 150 educação do CRF/SC, mas solicitou também que outras comissões do CRF  
 151 trabalhem em cima deste assunto. **Apreciação e votação da ata da Reunião**  
 152 **Ordinária de nº. 648, realizada no dia 08/04/2016:** A Presidente Hortência  
 153 Tierling colocou em votação a ata apreciada que foi aprovada por unanimidade, sem  
 154 emendas ou ressalvas. **Apreciação e votação de processos diversos:** Relatos  
 155 aprovados conforme Deliberação nº. 1.121/16. **Apreciação e votação de**  
 156 **processos de infração:** A conselheira Sara Rauen solicitou vistas para os  
 157 processos I-10776/16, I-10780/16 e I-10706/16. Relatos foram aprovados conforme  
 158 Deliberação nº. 1.120/16. Nada mais havendo a ser tratado, deu a Sr<sup>a</sup>. Presidente  
 159 por encerrada a reunião plenária, e, para constar, eu, Farmacêutica Indianara  
 160 Reynaud Toreti Becker lavrei a presente ata que segue assinada por mim, pela Sr<sup>a</sup>.  
 161 Presidente, Farmacêutica Hortência Salett Muller Tierling e pelos Conselheiros  
 162 presentes na sessão de sua aprovação. Florianópolis, aos seis dias do mês de maio  
 163 de dois mil e dezesseis.

165

166

*Hortência Salett Muller Tierling*  
**Hortência Salett Muller Tierling**  
 -Presidente-

*Indianara Reynaud Toreti Becker*  
**Indianara Reynaud Toreti Becker**  
 -Secretária-Geral-

Conselheiros presentes à sessão de aprovação da presente ata:	
Nome	Assinatura
1. <i>Jranci Schroeder</i>	<i>[Assinatura]</i>
2. RAFAEL MARIN	<i>[Assinatura]</i>
3. LAERCIO BATISTA JUNIOR	<i>[Assinatura]</i>
4. José Miguel do Nascimento Jr	<i>[Assinatura]</i>
5. <i>Fernanda Mangin</i>	<i>[Assinatura]</i>
6. Marco A. T. NOCIOLU	<i>[Assinatura]</i>
7. Karen Berenice Derez	<i>[Assinatura]</i>
8. <i>Sara Rauen</i>	<i>[Assinatura]</i>
9.	